

II JORNADA DE PESQUISAS DO



cidade, arquitetura e preservação em perspectiva histórica



SÃO PAULO EM EVIDÊNCIA

temporalidades, agentes, paisagens

CADERNO DE RESUMOS

<http://capph.sites.unifesp.br/>

lab.hum
laboratório de humanidades
digitais da unifesp

UNIFESP
CENTRO DE ARQUITETURA E PAISAGEM
CAPP
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
RUA DO MATÃO, 355 - JARDIM BUADETTI
05508-900 - SÃO PAULO - SP
RICH - GUARDIAN

Realização

Grupo de Estudos Cidade, Arquitetura e Preservação em Perspectiva Histórica - CAPPH
Laboratório de Humanidades

Comissão Organizadora

Fernando Atique
Armando Junior
Bruna Malorga
Carlos Moura
Michelle Dias
Osvaldo Meca
Paola Pascoal
Rafael Conti

Projeto Gráfico

Armando Junior
Carlos Moura

Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - UNIFESP

Estrada do Caminho Velho, n° 333 - Jd. Nova Cidade - Guarulhos - SP
Contato:

e-mail: capph.unifesp@gmail.com

site: <https://capph.sites.unifesp.br>

Sumário

04 Apresentação

Mesa 1 – Urbanização entre negócios e trilhos – Coordenação: Prof. Sidney Bernardini (UNICAMP) – 09h10

- 05** Diógenes Sousa - Entre trilhos e rios: o bairro do Pari na perspectiva da urbanização de São Paulo (1887-1929)
- 05** Raissa Campos Marcondes - A face social da infraestruturação da Zona Norte de São Paulo: análise histórica por meio da implantação do Tramway da Cantareira (1893-1924)
- 06** Flaviane Quitonio Mariano - O Metrô e a Metrôpole: a transformação urbana da Zona Leste com a implantação da linha de metrô (1979-1988)

Mesa 2 – Arquitetura, vida doméstica e instituições – Coordenação: Profa. Sabrina Fontenele (USP) – 10h30

- 06** Renata Geraissati Castro de Almeida - A cidade e o imigrante: os sírio-libaneses no processo de urbanização paulistana (1887-1928)
- 07** Osvaldo Bruno Meca Santos da Silva - A terceira via anunciada: uma análise da fábrica de móveis Unilabor
- 07** Vinícius Angelon Scopin - Ambivalências do Moderno: Uma investigação sobre a arquitetura moderna paulistana por meio da atuação de Arnaldo Furquim Paoliello (1953 a 1962)

Mesa 3 – O avesso da Preservação: práticas e instituições – Profa. Flávia Brito do Nascimento (USP) – 14h00

- 08** Aline Canuto - A arquitetura do reverso: o dado social da desapropriação na compreensão das demolições no centro (1910-1970)
- 08** Armando Pereira Bezerra Junior - "As Ruínas da Cidade": Representação visual das demolições na área da Sé de São Paulo (1910 – 1970)
- 09** Bruna Valença Mallorga - Os bens religiosos católicos tombados pelo IPHAN no Estado de São Paulo

Mesa 4 – A(s) Gente(s) de São Paulo: Construções e Representações – Coordenação: Prof. Rodrigo Booth (Universidad de Chile) – 15h30

- 09** Paola Pascoal - Campanha Neomarajoara: Theodoro Braga e Maria Hirsch na construção de uma arte brasileira
- 10** Carlos Thaniel Moura - "Engenharias Discretas": Ernesto Dias de Castro e a formulação de redes sociais, comerciais e profissionais em São Paulo (1895-1955)
- 10** Rafael Conti - Um museu a quarto mãos: o papel de Assis Chateaubriand e Pietro Maria Bardi na construção do MASP
- 11** Michele Aparecida Siqueira Dias - 1271, Avenue of the Americas: Rodman Rockefeller e as ações da International Basic Economy Corporation – IBEC – no Estado de São Paulo

A II Jornada de Pesquisas do CAPPH, “São Paulo em Evidência: temporalidades, agentes, paisagens” tem como objetivo principal apresentar as pesquisas em andamento sobre a cidade de São Paulo por meio da conexão de fontes diversas, que dão sentido à construção do que conhecemos sobre esta urbe. Cada fotografia, relatório, mapa, ferrovia, edifício (residencial, comercial, religioso), jornal, arte visual, são indícios de uma cidade em transformação, única em sua diversidade.

Desta forma, as mesas foram estruturadas com temas relacionados à luz dos debates e reflexões sobre a cidade de São Paulo a partir do século XIX, atravessando o século XX, até chegar ao século XXI. Entre materialidades e representações, as pesquisas estão centradas nas mais diversas questões da história social do espaço: arquitetura, urbanização, transporte, imigração, iniciativa privada, domesticidade, habitação, biografias, desapropriações, preservação, arte brasileira. Esta “São Paulo em evidência” representada nas pesquisas de profissionais da Arquitetura, da História e História da Arte do CAPPH, mostra a importância da interdisciplinaridade no desenvolvimento do conhecimento científico alinhado às novas tecnologias na busca por compreender o palimpsesto que se tornou São Paulo.

Sobre o grupo **Cidade, Arquitetura e Preservação em Perspectiva Histórica - CAPPH**

O grupo aborda diversos temas relacionados à história da cidade, da arquitetura e da preservação de bens culturais, evidenciando relações existentes entre estas três vertentes investigativas, autônomas, porém, interdependentes. Além de aprofundar o estudo histórico e historiográfico sobre a cidade, a arquitetura e a preservação, o grupo busca alicerçar a compreensão da cidade e da arquitetura como documentos de história e de arte, oferecendo subsídios para uma análise crítica fundamentada e criteriosa sobre os processos de transformação, reconstrução e intervenção sobre as preexistências edificadas. Para tanto, a investigação sobre os atores sociais da produção, gestão e alteração da cidade bem como a análise das redes internacionais dos profissionais urbanos encontram foro privilegiado dentre as pesquisas. A interação com o grupo HIMACO da EFLCH -UNIFESP, que trata do território e da História Urbana, tem permitido ao CAPPH integrar colaborações efetivas dentro das Humanidades Digitais, tema emergente nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, duas das macro áreas de atuação das pesquisas.

Comissão organizadora

Entre trilhos e rios: o bairro do Pari na perspectiva da urbanização de São Paulo (1887-1929)¹

Diógenes Sousa ²
diogenesudi@gmail.com

Grande parte da historiografia acerca da cidade de São Paulo se debruça sobre o período da passagem do século XIX ao XX. A implantação da estrada de ferro e dos complexos fabris, a partir de 1860, definiu uma tipologia de bairros e um *modus vivendi* distintos daqueles que eram percebidos até então. Os problemas de circulação, abastecimento, habitação, se distinguiam entre as regiões centrais e as parcas condições das regiões próximas aos rios. Uma característica fundamental que marcou definitivamente a região central da capital foi a retificação dos rios Tamanduaeté e Tietê. Neste contexto se apresenta o bairro do Pari, localizado nas proximidades da área central, margeado pelos dois rios acima citados. Baseando-se em sua ocupação em meados do século XIX, pretendemos demonstrar como a região se portou em meio a enchentes e processos de retificações fluviais e, a partir disso, investigar como o complexo ferroviário se inseriu neste contexto, além da circulação de bens alimentícios, na dimensão de uma metrópole nascente como a São Paulo do período em questão. A pesquisa de doutorado tem por objetivo fundamental apresentar uma contribuição à historiografia com a história deste bairro, esperando-se que possa desencadear novos questionamentos sobre as múltiplas linguagens constitutivas das representações do que viria a ser o centro urbano de São Paulo.

Palavras-chave: História Urbana; Pari; São Paulo; Ferrovia; Rios.

1. Essa comunicação faz parte da pesquisa de doutorado intitulada "Nas redes do Pari – uma análise historiográfica sobre a urbanização de São Paulo (1870-1930)", orientada pelo Prof. Dr. Amílcar Torrão Filho, desenvolvida no Programa de Estudos Pós-Graduados da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

2. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0806882249236381>

A face social da infraestruturação da Zona Norte de São Paulo: análise histórica por meio da implantação do Tramway da Cantareira (1893-1924)³

Raissa Campos Marcondes⁴
raissamarcondes89@gmail.com

Esta pesquisa objetiva estudar aspectos da formação e ocupação territorial da área servida pelo Tramway da Cantareira por meio da análise das relações estabelecidas entre poder público, moradores e investidores da região, entre os anos de 1893 a 1924, quando, respectivamente, teve início a construção da linha férrea e o primeiro ano em que arruamentos da região além-Santana aparecem no mapa da cidade de São Paulo, englobando pequenos bairros ao perímetro urbano. Partimos da premissa de que os melhoramentos em infraestruturas investidos pelo poder público durante a Primeira República não eram necessidades exclusivas da cidade, mas também reverberavam entre as demandas dos moradores do perímetro rural na região norte. Identificar a face social destes habitantes torna-se importante para compreendermos a atuação destes grupos como cidadãos partícipes nos processos de melhoramento local e nos possibilita esclarecer qual era o lugar da região norte dentro dos interesses de expansão da cidade.

Palavras-chave: Tramway da Cantareira; São Paulo; Região Norte de São Paulo; História Urbana.

3. Essa comunicação faz parte da pesquisa de mestrado intitulada "A face social da infraestruturação da Zona Norte de São Paulo: análise histórica por meio da implantação do Tramway da Cantareira (1893-1924)", orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de São Paulo, com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

4. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9161767811061042>

O Metrô e a Metrópole: a transformação urbana da Zona Leste com a implantação da linha de metrô (1979-1988)⁵

Flaviane Quitonio Mariano

flavia_ne17@hotmail.com

De que modo a implantação de um sistema de transporte rápido sobre trilhos altera a cidade de São Paulo durante as décadas de 1970-80, em especial a porção leste da cidade? As zonas leste e oeste da Capital são as regiões com maior densidade populacional, que por sua vez, demandam também maior investimento e estrutura de serviços, tais como educação, saúde, lazer e transportes. O transporte é crucial para conduzir essa grande massa trabalhadora aos grandes centros produtivos da metrópole. A Linha 3 - Vermelha do Metrô começou a ser construída em 1979 e foi entregue por trechos, e finalizada somente em 1988. Visando à redução de custos, seu projeto inicial fora alterado e seu método construtivo de superfície viabilizou a construção de vias e viadutos, transformando não somente o modo de ir e vir das pessoas, mas também toda a paisagem e entorno das estações, construções e comércios. Apresentada como uma solução integrada, a implantação da linha acarretou uma série de desapropriações e demolições. Os efeitos do desenvolvimento de um transporte para mais de um milhão de pessoas e a transformação urbana decorrente de sua construção são somente positivos? As consequências e dificuldades são sentidas por quem? O problema de infraestrutura e falta de investimento na Zona Leste se agravam ou se minimizam com a chegada do metrô? Estas são algumas perguntas que procuramos responder com esta investigação.

Palavras-chave: Zona Leste; Metrô; Linha 3 Vermelha; Transformação Urbana; Transporte.

5. Essa comunicação faz parte da pesquisa de monografia intitulada "O Metrô e a Metrópole: Modernidade e Patrimônio na cidade de São Paulo (1968-1988)", orientada pelo(a) Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida para a conclusão da graduação em História na Universidade Federal de São Paulo.

A cidade e o imigrante: os sírio-libaneses no processo de urbanização paulistana (1887-1928)⁶

Renata Geraissati Castro De Almeida⁷

rgeraissati@gmail.com

O processo de expansão da área urbanizada do município de São Paulo teve como principal motriz a iniciativa privada, que promoveu diversas modificações na tessitura urbana em fins do século XIX e início do XX. Fazer da cidade um negócio foi uma postura comum entre cidadãos, criando um ambiente em que o imóvel cada vez mais se tornava rentável e possibilitava que a sociedade se estruturasse em torno dos bens de raiz. Neste período, a cidade passou por um processo de mudança demográfica atraindo inúmeros imigrantes, e dentre as colônias de imigrados, se destacam os sírio-libaneses, que desde o início se consolidaram nos ambientes urbanos. A presente pesquisa visa a partir do viés da micro-história analisar a atuação de alguns indivíduos desta comunidade entre os anos de 1887 e 1928, são eles: Benjamin Jafet, Nami Jafet, Basílio Jafet e Rizkallah Jorge Tahan. Pretende-se compreender como estes sujeitos participaram da produção da cidade de São Paulo, escolhendo os setores comerciais em que atuaram, as redes de auxílio mútuo e benemerência que desenvolveram e como se deu seu acesso a posse de terra e a construção de edificações. A análise visa interconectar o espaço social com o edificado concebendo a relação de circularidade entre estes indivíduos e a cidade.

Palavras-chave: Urbanização; Imigração; Sírio-libanês; Negócios Urbanos;

6. Essa comunicação faz parte da pesquisa de doutorado intitulada "Patrícios em Rede: a interferência dos imigrantes sírio-libaneses no processo de urbanização paulistana (1887-1928)", orientada pela Profa. Dra. Maria Stella Martins Bresciani, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp. Financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo – FAPESP.

7. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1197725035387071>

A terceira via anunciada: uma análise da fábrica de móveis Unilabor⁸

Oswaldo Bruno Meca Santos Da Silva⁹

osvaldomeca@gmail.com

A fábrica de móveis Unilabor funcionou na cidade de São Paulo de 1954 a 1967. Ícone da relação entre a atividade comunitária religiosa com a Arte Moderna, essa experiência resultou de uma parceria entre o artista plástico moderno Geraldo de Barros, responsável pelo design dos móveis, e o frei dominicano João Baptista Pereira dos Santos, que, inspirado pelo movimento Economia e Humanismo, liderava a proposta de humanização e a partilha da gestão do trabalho na empresa. A Unilabor utilizou diferentes estratégias e materiais visuais em sua publicidade, que, além do objetivo principal dos anúncios que era a venda de móveis, também comunicava aos potenciais consumidores ideias de gosto, voltadas a um projeto de modernidade para o espaço doméstico. Esta comunicação procura, por meio da análise de anúncios publicitários, discutir o projeto publicitário que a Unilabor construiu e difundiu, além de compreender como se constitui a relação de consumo dessas imagens seja para com os clientes ou para com os operários, e como a gestão operária, vista, pelo seu idealizador frei João Batista, como uma terceira via, na práxis, pode ter sido mais alinhada aos elementos do capitalismo.

Palavras-chave: Publicidade; Mobiliário; Domesticidade; Cultura Material; Arte Moderna.

8. Essa comunicação faz parte da pesquisa de mestrado intitulada "Forma, função, produção: a publicidade da Unilabor e um projeto de Modernidade", orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

9. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8966872311714265>

Ambivalências do Moderno: Uma investigação sobre a arquitetura moderna paulistana por meio da atuação de Arnaldo Furquim Paoliello (1953 a 1962)¹⁰

Vinícius Angelon Scopin

angelonscopin@gmail.com

A pesquisa analisará os projetos residenciais unifamiliares do arquiteto Arnaldo Furquim Paoliello, construídos na cidade de São Paulo e divulgados na revista Acrópole, entre 1953 e 1962. Este período corresponde à consolidação da arquitetura moderna na capital paulista, iniciada algumas décadas antes. Embora as residências apresentem um dos inúmeros aspectos da modernidade, procuramos enxergar nas obras de Paoliello elementos "laboratoriais" da mesma, ou seja: como as relações sociais entre clientes e arquitetos, por vezes, permitiram a manutenção de soluções espaciais típicas de outros períodos, como a tripartição burguesa oitocentista das plantas, o uso de materiais de construção e até mesmo vegetação de maneira conjugada aos novos símbolos de espacialidade. Assim, procuraremos colaborar para um duplo sentido: o primeiro, trazer a público a obra de Paoliello, que foi extremamente conhecido das camadas médias e altas da capital no período de estudo, mas pouco foi tratado na historiografia; e ajudar a ampliar o escopo de entendimento acerca do que podemos caracterizar como Arquitetura Moderna Paulistana. Desta forma, a ideia de ambivalência do moderno parte da produção arquitetônica de Paoliello e mostra tanto seu caráter de transição, como de inovação no cenário arquitetônico da capital paulista.

Palavras-chave: Habitação; arquitetura moderna; Arnaldo Furquim Paoliello; São Paulo.

10. Essa comunicação faz parte da pesquisa de Iniciação Científica intitulada "Ambivalências do Moderno: Uma investigação sobre a arquitetura moderna paulistana por meio da atuação de Arnaldo Furquim Paoliello (1953 a 1962)", orientada pelo(a) Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida na Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas – EFLCH da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP.

A arquitetura do reverso: o dado social da desapropriação na compreensão das demolições no centro (1910-1970)¹¹

Aline Canuto¹²

alinecanuto7@hotmail.com

Esta apresentação pretende analisar o evento de montagem – e de remontagem – da Praça da Sé, em suas duas fases, entre as décadas de 1910, com a construção da Catedral Metropolitana de São Paulo, e 1970, com a construção do metrô, relacionando-o com um processo amplo de demolições no centro, partindo da problematização de um aspecto velado no campo dos debates – o circuito das desapropriações. Ou seja, analisa-se como o circuito social promotor da cidade é afetado, atentando-se como agentes, aparentemente díspares, provenientes das esferas públicas e eclesiais, mas ligados por relações estreitas, agenciaram as demolições no centro da cidade. Assim, a nosso ver, este dado da desapropriação ressignifica a compreensão para este processo, tomado como pacífico, monolítico, sem tensões, em nossa historiografia, e nos permite tecer uma outra abordagem para essas demolições, que busca, a partir da potencialidade e das revelações trazidas numa documentação específica, textual e heliográfica, de caráter oficial, novas percepções sobre a cidade de São Paulo.

Palavras-chave: Demolições; Desapropriações; Sé; São Paulo; (Não-)Preservação

11. Essa comunicação faz parte da pesquisa de Iniciação Científica – IC intitulada “A Cidade Reconfigurada” – Investigação das Demolições no Entorno da Sé de São Paulo Como Suporte à História Social das Transformações Espaciais”, orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida com bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP.

12. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5493643964194937>

“As Ruínas da Cidade”: Representação visual das demolições na área da Sé de São Paulo (1910 – 1970)¹³

Armando Pereira Bezerra Junior¹⁴

juniorufano@hotmail.com

A apresentação objetiva apresentar visualmente as transformações do espaço urbano do centro histórico de São Paulo, entre 1910 e 1970, a partir das fotografias que registraram os “eventos de demolição”. A remontagem visual do perímetro da “Sé” de São Paulo e seu entorno nos permite visualizar e historicizar as alterações físicas e simbólicas que esta área sofreu ao longo do século. Recompôr visualmente o perímetro da Sé e suas transformações, em uma perspectiva historiográfica de “processo”, permite problematizar cronologias e sobretudo romper com a ideia de progresso, sucessão, evolução, já que os registros fotográficos nos permitem identificar diferentes temporalidades imbricadas na paisagem arquitetônica da cidade e no convívio social dos diversos agentes flagrados. Neste sentido, as fotografias de demolição representam suporte privilegiado de vestígios e indícios que testemunham as rupturas, o estranhamento e as tensões que compunham uma cidade em movimento.

Palavras-chave: Demolição; São Paulo; Sé; Fotografia; Cidade.

13. Essa comunicação faz parte da pesquisa de IC intitulada “A Cidade Reconfigurada: Investigação visual das demolições no entorno da Sé de São Paulo como suporte à História Social das Transformações Espaciais”, orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, e desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC.

14. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4081084615683219>

Os bens religiosos católicos tombados pelo IPHAN no Estado de São Paulo¹⁵

Bruna Valença Mallorga¹⁶
brunamallorga@gmail.com

Esta comunicação é parte integrante da pesquisa de mestrado O Patrimônio Congregado: a presença da Igreja Católica nas ações de preservação do IPHAN, em São Paulo (1937-2002), financiada pela FAPESP. A pesquisa visa compreender a influência que a Igreja Católica Apostólica Romana (ICAR) teve sobre os processos de tombamento de bens religiosos católicos realizados pelo Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN) no Estado de São Paulo. Para esta pesquisa foram selecionados os 40 processos de tombamento de bens de origem católica. Estes processos de tombamento tiveram resultados diversos: tombado, cancelado, anexado, rerratificado, instruído ou indeferido. Para esta exposição focaremos apenas nos processos de tombamento que tiveram como consequência o tombamento do bem, totalizando 21 processos. Nosso intuito é analisar as justificativas que levaram ao tombamento, observando as perspectivas arquitetônicas, artísticas e afetivas. Frisamos, ainda, que a ICAR não é uma instituição una e que há bens de origem secular e regular, características que buscaremos analisar para verificar se influenciaram nos processos. Por fim, considerando que estes bens patrimonializados são de propriedade privada, mas com significativo interesse público, procuraremos compreender as *démarches* processuais no âmbito social.

Palavras-chave: IPHAN; Igreja Católica Apostólica Romana; tombamento; preservação.

15. Esta comunicação faz parte da pesquisa de mestrado intitulada "O Patrimônio Congregado: a presença da Igreja Católica nas ações de preservação do IPHAN, em São Paulo (1937-2002)"; orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, coorientada pela Prof.^a Dr.^a Lucília Santos Siqueira, e desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de São Paulo. A pesquisa conta com o financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP - Nº Processo: 2017/02173-0.

16. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7947088130535280>

Campanha Neomarajoara: Theodoro Braga e Maria Hirsch na construção de uma arte brasileira¹⁷

Paola Pascoal¹⁸
pascoal.paola@hotmail.com

Por meio da trajetória do casal de artistas Theodoro Braga e Maria Hirsch da Silva Braga, pretendemos encontrar elementos e indícios que favoreçam uma compreensão mais detida sobre como os padrões ornamentais da cerâmica da Cultura Marajoara foram relidos e reutilizados nas artes visuais, nas artes gráficas e na arquitetura do Brasil na primeira metade do século XX. A pesquisa tenta entender, de acordo com fontes documentais variadas, a importância e a função atribuída à Cultura Marajoara dentro de um debate intelectual e artístico de recuperação do *ethos* brasileiro. Dessa forma, a reutilização dos padrões geométricos indígenas da cerâmica Marajoara esteve interligada a um projeto de nacionalização da arte brasileira, o qual se convencionou chamar de "Estilo Marajoara", "Marajoara-Déco" ou "Neomarajoara", termo utilizado nesta pesquisa. O estilo neomarajoara assumiu grande importância nos debates e trabalhos de alguns intelectuais e artistas, muitos desses partindo das próprias proposições do casal Braga, de afastamentos dos padrões ornamentais internacionais com a criação de uma arte "genuinamente" brasileira, partindo exclusivamente de elementos nacionais, dentre eles o neomarajoara.

Palavras-chave: Neomarajoara; Cultura Marajoara; Marajoara Déco; Theodoro Braga; Maria Hirsch.

17. Essa comunicação faz parte da pesquisa de mestrado intitulada "Theodoro Braga e Maria Hirsch: Relações artísticas, pessoais e políticas na campanha neomarajoara no Brasil", orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, e desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de São Paulo. Contou com Bolsa de Mestrado Fapesp (processo 15/24577-0).

18. Currículo Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4387994P0>

Os caminhos da engenharia: Técnica, comércio e urbanização em Ernesto Dias de Castro¹⁹

Carlos Thaniel Moura²⁰
carlosthaniel@gmail.com

Ernesto Dias de Castro (1873-1955) foi um engenheiro que se enveredou pelas atividades comerciais e concomitantemente como professor no Ginásio do Estado de São Paulo. Ao passo que a historiografia sobre a cidade de São Paulo foi elaborada a partir das décadas em que se projetou o desejo pela modernização (1870-1930), este engenheiro permaneceu ausente dos debates sobre a construção dessa cidade pulsante. Diretor de uma casa importadora e comercial, denominada Ernesto de Castro & Cia, sua presença como ator social passou despercebida, sendo lembrado apenas a partir dos laços familiares com Ramos de Azevedo, engenheiro-arquiteto, que foi seu professor e mais tarde, sogro. Nossa proposta é construir a biografia de Ernesto e analisar a relação entre a técnica, comércio e urbanização em São Paulo, tendo em vista o mercado de materiais para a construção civil, com a participação da Casa Ernesto de Castro & Cia, no abastecimento e distribuição desses produtos pela cidade. A formação como engenheiro também é outro fator que corrobora para análise da multiplicidade das atividades que este profissional poderia seguir ao adentrar na iniciativa privada.

Palavras-chave: Ernesto Dias de Castro; São Paulo; Biografia; Urbanização; Comércio.

19. Essa comunicação faz parte da pesquisa de mestrado intitulada "‘Engenharias Discretas’: Ernesto Dias de Castro e a formulação de redes sociais, comerciais e profissionais em São Paulo", orientada pelo Prof. Dr. Janes Jorge e coordenada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de São Paulo (EFLCH / UNIFESP), na linha de pesquisa "Instituições, Vida Material e Conflitos", financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP.

20. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5184768204800005>

Um museu a quatro mãos: o papel de Assis Chateaubriand e Pietro Maria Bardi na construção do MASP²¹

Rafael Conti²²
raconti@gmail.com

Esta apresentação pretende analisar as trajetórias pessoais de Assis Chateaubriand e de Pietro Maria Bardi, relacionando-as com a construção física e representacional do Museu de Arte de São Paulo. Ao nosso ver, é possível traçar um paralelo entre as biografias desses autores com a do museu, podendo verificar como vontades pessoais influenciavam diretamente os caminhos da instituição, e também como a construção das identidades dos agentes muitas vezes se amalgamavam com a do MASP. Além disso, acreditamos que este caminho também pode ser revelador para a problematização das representações verificáveis na historiografia a respeito do museu e seus agentes, que apontam prioritariamente para seu pioneirismo, espacialidade e relações internacionais, sem, contudo, apresentar em igual medida os conflitos, demarques e ingerências da instituição com artistas, arquitetos, marchands e imprensa. Afinal, a produção de memórias e monumentos devem ser analisadas enquanto fator de disputa social constante, pois são tanto produzidas por este como formadoras do campo.

Palavras-chave: Museu de Arte de São Paulo; MASP; Modernidade; Pietro Maria Bardi; Assis Chateaubriand; Identidade; Memória; Biografia; 1950; São Paulo.

21. Essa comunicação faz parte da pesquisa de mestrado intitulada "‘O Museu que Cria Riquezas’: arquitetura e arte por meio da ação do MASP na década de 1950", orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, e desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de São Paulo (EFLCH/Unifesp), na linha de pesquisa "Instituições, Vida Material e Conflitos". A pesquisa conta com financiamento da CAPES.

22. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3531717189969498>

1271, Avenue of the Americas: Rodman Rockefeller e as ações da International Basic Economy Corporation – IBEC – no Estado de São Paulo²³

Michele Aparecida Siqueira Dias²⁴
dias.micheleas@gmail.com

O endereço 1271, Avenue of the Americas, em Nova York guarda importantes significados para a família Rockefeller: o edifício conhecido como Time & Life, inaugurado em 1959 e localizado no citado endereço, foi a primeira expansão do Rockefeller Center na parte oeste da cidade e foi também sede de uma das principais empresas do grupo Rockefeller – a International Basic Economy Corporation, IBEC. Foi no mesmo ano de inauguração do novo endereço que Rodman Clark Rockefeller (1932 – 2000), primogênito de Nelson Rockefeller (1908 – 1979) assumiu o cargo de presidente da IBEC, marcando uma série de ações da empresa na América Latina, dentre elas, alguns negócios no Estado de São Paulo. Esta comunicação tem, então, o objetivo de apresentar a biografia profissional de Rodman Rockefeller enquanto presidente da IBEC, dando destaque para as intervenções urbanas realizadas no Estado de São Paulo, entre 1959 e 1980.

Palavras-chave: Rodman Clark Rockefeller; Família Rockefeller; IBEC; História do Estado de São Paulo; História da Habitação.

23. Essa comunicação faz parte da pesquisa de mestrado intitulada “Conexões Ocultas na Casa Paulista: a Caixa Estadual de Casas para o Povo – CECAP e suas relações com os EUA por meio da International Basic Economy Corporation – IBEC, (processo FAPESP 2015/25685-1), orientada pelo Prof. Dr. Fernando Atique, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de São Paulo, e das atividades de pesquisa realizadas por meio da Bolsa de Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE – FAPESP, processo 2017/13746-1) na State University of New York (SUNY), com supervisão do Prof. Leandro Daniel Benmergui, PhD.

24. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1526032031980273>

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES